

SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

**XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias**  
**SNBU 2014**

**O MODELO CONCEITUAL FRBR: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NO**  
**SNBU (2006-2012)**

Viviane de Oliveira Solano  
Vinicius de Souza Tolentino



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

## RESUMO

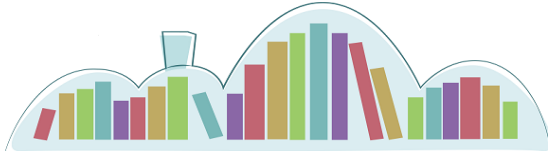
Os eventos científicos são considerados ambientes propícios de divulgação de estudos e práticas que são desenvolvidas por uma área do conhecimento. O modelo conceitual FRBR apresenta-se como um novo entendimento do processo de representação dos documentos, implicando mudanças na atuação do bibliotecário frente às novas demandas e debates que emanam da prática catalográfica. Diante dessa evidência, buscou-se mapear a produção dos artigos referentes ao modelo conceitual FRBR, apresentados no Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), período de 2006 a 2012. As análises foram realizadas com as seguintes categorias: produtividade sobre a temática, conteúdo e referências utilizadas. Foram encontrados apenas três artigos dentre os 1.129 trabalhos orais e pôsteres analisados. Ressalta-se que a temática modelo conceitual FRBR tem sido pouco utilizada nos eventos do SNBU.

**Palavras-Chave:** FRBR; Modelo conceitual; Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU); Bibliometria; Análise de citações.

## ABSTRACT

The scientific events are considered enabling environments of disseminating and studies and practices that are developed over an area of knowledge. The FRBR conceptual model is presented as a new understanding of the representation of documents process, involving changes in the role of librarian forward to new demands and discussions emanating from cataloging practice. Given this evidence, this research has a goal to map the production of articles concerning the FRBR conceptual model, presented at the Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), period 2006-2012. Analyses were performed with the following categories: productivity on the theme, content and references. Only three articles were found among the 1,129 oral papers and posters analyzed. It is emphasized that the theme FRBR conceptual model has been rarely used in the event SNBU.

**Keywords:** FRBR; Conceptual model; Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU); Bibliometrics; Citation Analysis.



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

## 1 Introdução

Todo conhecimento seja ele científico, tecnológico ou prático é originado de pesquisas, tendo como processo principal a comunicação científica, formando o delineamento da literatura científica. Essas publicações vêm no formato de relatórios, trabalhos apresentados em congressos, palestras, artigos de periódicos, livros em seus variados suportes e outros (MUELLER, 2000). Sendo essa produção técnico-científica algo tangível e mensurável, é passível de ser submetida à análise de suas publicações em diversificados segmentos.

As técnicas bibliométricas usadas para fornecer indicadores a partir da análise da produção técnico-científica contribuem para avaliar a produtividade de pesquisadores, identificar instituições e centros de pesquisas mais desenvolvidos em determinada área, reconhecer e entender como certo assunto se apresenta num dado domínio de conhecimento.

A catalogação descritiva no cenário da Organização da Informação vem se fortalecendo, aperfeiçoando e se comprometendo com estudos mais aprofundados sobre a representação da informação nos últimos anos.

Nesse panorama apresentam-se os estudos do modelo conceitual Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos (FRBR) que oferece uma diferente perspectiva da estruturação de registros bibliográficos para todos os tipos de materiais e tarefas de usuários associadas com os recursos descritos em catálogos, bibliografias e outras ferramentas bibliográficas. De acordo com Silva e Santos (2012) os FRBR, elaborados para serem livres de implementações, são vistos de maneira positiva pela comunidade científica, todavia, são poucas unidades de informação que tornaram seus conceitos úteis na prática em seus catálogos, mesmo muitos anos depois de sua primeira publicação no ano de 1998.

Sabe-se que os eventos científicos e profissionais consolidaram-se no âmbito da biblioteconomia brasileira, como espaços para a reflexão sobre as práticas profissionais e divulgação das pesquisas científicas da área, configurando-se como uma excelente oportunidade para a promoção do diálogo entre a teoria e a prática.

O Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) centra-se nas



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

necessidades dos bibliotecários e usuários de unidades de informação voltadas para instituições de ensino superior no país, constituindo um fórum de debates e intercâmbio de ideias, onde profissionais vinculados à Biblioteconomia e Ciência da Informação fazem reflexões e análises dos problemas e das preocupações do setor num determinado momento histórico. Vem sendo realizado desde 1978 quando ocorreu a primeira edição na Universidade Federal Fluminense (UFF) com o tema ‘A biblioteca como suporte do ensino e da pesquisa no desenvolvimento nacional’ (CUNHA et al, 2000).

Diante do exposto, o estudo ora apresentado deseja mapear o desenvolvimento de pesquisas referentes à temática FRBR, por parte dos profissionais de Biblioteconomia, no âmbito do SNBU, no período de 2006 a 2012. Deste modo, surgiu a indagação geral: como se delineia a produção de trabalhos referente ao modelo conceitual FRBR, no âmbito do SNBU nos últimos anos (2006-2012)? Para responder a este questionamento, derivaram-se os demais: qual a representatividade dessa temática, do ponto de vista quantitativo de sua produção? Qual a abordagem dos estudos apresentados e quais as fontes utilizadas pelos autores para a elaboração dos mesmos?

Este artigo é motivado pela inquietação, enquanto profissionais da área, de perceber que o modelo conceitual FRBR apresenta-se como um ‘novo olhar’ sobre o entendimento do processo de representação dos documentos. Isto implica mudanças na atuação do bibliotecário frente às novas demandas e debates que emanam da prática catalográfica.

O trabalho segue a estrutura: na primeira seção apresenta-se uma breve caracterização do modelo conceitual FRBR, posteriormente, o aporte teórico dos estudos métricos, seguido dos materiais e métodos, dos resultados e, por fim, são apresentadas as considerações finais.

## **2 Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos - FRBR**

A principal proposta dos FRBR é fornecer uma estrutura clara para relacionar dados de registros bibliográficos às necessidades dos usuários e mais, recomendar um nível básico de funcionalidade dos registros criados por agências bibliográficas nacionais. Os FRBR foram elaborados segundo o modelo conceitual do tipo entidade-relacionamento. Este modelo foi desenvolvido por Peter Chen<sup>1</sup>, na década de 70, e provém de conceitos acerca da modelagem

---

<sup>1</sup> CHEN, P. **O método entidade-relacionamento para projeto lógico de banco de dados**. São Paulo: Makron



de banco de dados. Desse modo, modelos conceituais do tipo entidade-relacionamento (ou E-R) são criados para melhorar o design das bases de dados e para torná-las úteis em suas buscas.

O modelo conceitual FRBR é constituído por três elementos: entidades, atributos e relacionamentos. **Entidade** pode ser compreendida como “algo que possui um caráter unitário e auto-contido; algo que tem existência independente ou separada; uma abstração, conceito ideal, objeto de pensamento ou transcendental” (DECLARAÇÃO..., 2009, p. 10). Os **atributos** são um conjunto de características das entidades; abrangem geralmente a uma entidade incluindo não só as características físicas, mas também aspectos que podem ser caracterizados como informação identificadora (por exemplo, informações que aparecem na folha de rosto ou capa do documento). E, por último, os **relacionamentos** como qualquer classe de associações entre os atributos das entidades (IFLA, 2008).

Os FRBR são compostos por dez entidades<sup>2</sup> que se dividem em três grupos. São eles:

**GRUPO 1** - reúne as entidades que compreendem o produto do trabalho intelectual e ou artístico. Esse grupo traz o grande diferencial na forma como o profissional deve perceber o objeto de informação no momento da sua descrição: **obra, expressão, manifestação e item**. Dentre as entidades do grupo 1, apenas as duas últimas refletem a forma física, uma vez que se referem aos elementos concretos do documento, diferentes das duas primeiras que se definem pelo conteúdo intelectual ou artístico do documento.

**GRUPO 2** - reúne as entidades responsáveis pelo conteúdo intelectual e ou artístico ou, ainda, responsáveis pela produção física, pela disseminação ou pela guarda das entidades do primeiro grupo, sendo elas: **pessoa e entidade coletiva**.

**GRUPO 3** - reúne as entidades consideradas como assuntos das obras: **conceito, objeto, evento e lugar**.

Apresenta a seguir breve descrição teórica sobre os estudos métricos no intuito de fundamentar as análises realizadas.

---

Books, 1990.

<sup>2</sup> Não é objetivo do presente trabalho, aprofundar e discutir as definições das entidades, atributos e relacionamentos. Para maior compreensão consultar o documento: IFLA Study Group on the Functional Requirements for Bibliographic Records. Functional requirements for bibliographic records: final report. Munich: Saur, 1998. (IFLA UBCIM publications new series; vol. 19). Disponível em: <[www.ifla.org/VII/s13/frbr](http://www.ifla.org/VII/s13/frbr)>. Acesso em: 10 fev. 2014.



### 3 Estudos métricos

O processo de produção da ciência envolve basicamente dois segmentos: o produtor científico (pesquisador) e seu produto (publicações). As outras variáveis presentes são do contexto em que ambos se inserem, onde relacionam-se o produto, o seu público consumidor, a preocupação com o impacto que causa e quais razões determinam seu curso, caracterizando um contexto específico, uma comunidade.

As técnicas de visualização e mapeamento da atividade científica e tecnológica em apoio aos métodos e técnicas de tratamento e análise de informação passaram a ser utilizadas de forma vigorosa e recorrente desde a década de 70. De acordo com Santos e Kobashi (2009) a análise estatística da informação bibliográfica e a elaboração de modelos de mensuração da informação não são esforços recentes, mas práticas consolidadas na Biblioteconomia e Ciência da Informação. Embora as primeiras iniciativas tenham surgido no século XIX, é em meados do século XX que os estudos métricos da informação ganham força e legitimidade.

A bibliometria surgiu como “sintoma de necessidade do estudo e da avaliação das atividades de produção e comunicação científica” (ARAÚJO, 2006, p. 12). Nesse sentido, as técnicas bibliométricas têm como objetos de análise a produção, a circulação e o consumo da produção científica, sendo compostas por estudos descritivos, compilações de dados e estatísticas. Assim, quanto mais solidificada estiver uma ciência, maior probabilidade dos autores produzirem múltiplos artigos em um dado período de tempo (GUEDES; BORSCHIVER, 2005, p. 5).

Encontra-se nos estudos bibliométricos a análise de citações de documentos, compreendendo que o conjunto de referências (citações) utilizadas na elaboração de um documento evidencia “elos entre indivíduos, instituições e áreas de pesquisa” (RODRIGUES, 1982, p. 36). A partir dos dados bibliográficos pode-se descobrir, por exemplo: autores mais citados, mais produtivos, impacto de autores, procedência geográfica e/ou institucional dos autores mais influentes em determinado campo de pesquisa, tipo de documento mais utilizado, idade média da literatura e obsolescência da literatura, dentre outros (ARAÚJO, 2006). Logo, a “análise de citações é considerada a mais relevante devido à contribuição que pode prestar ao identificar e descrever os padrões na produção do conhecimento científico” (ARAÚJO, 2006, p.18).



Neste sentido, as citações podem dar autoridade e credibilidade para os fatos citados no texto; fornecer ao leitor referências importantes sobre o campo de estudo em questão e a contribuição de autores predecessores para o trabalho atual. Em síntese, a análise de citações de um trabalho contribui para avaliar a informação coletada pelo tipo de literatura utilizada, direciona o leitor para outras fontes de informação sobre o assunto, e ainda favorece o reconhecimento de um autor em particular, entre os pares.

Na próxima seção serão apresentados os procedimentos metodológicos que nortearam o desenvolvimento do trabalho.

#### **4 Materiais e Métodos**

Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa e de natureza descritiva em que houve manipulação de documentos cuja análise de seus dados é apresentada no resultado da pesquisa (MICHEL, 2009). Para tanto, realizou-se a análise documental dos trabalhos apresentados nos SNBUs. O recorte cronológico compreendeu as publicações que abordam questões referentes ao modelo conceitual FRBR no período entre 2006 e 2012. Tal escolha justifica-se pelo fato da temática ganhar visibilidade nas discussões, no âmbito científico e profissional brasileiro a partir de 2005, segundo levantamentos e leituras anteriores.

Para a coleta dos dados foram utilizadas as plataformas disponíveis na web e/ou CD-ROMs dos anais, conforme a disponibilidade.

Para seleção dos trabalhos, foram utilizados os descritores: Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos, FRBR, *Functional Requirements for Bibliographic Description*, Modelo Conceitual, identificados nos campos títulos, resumos e palavras-chave dos artigos.

Na compilação dos resultados foram criadas três categorias quanto à:

1. Produtividade sobre a temática: quantitativo dos trabalhos referentes à temática FRBR nas quatro edições do SNBU;
2. Conteúdo: foram realizadas leituras e fichamentos na intenção de identificar brevemente o conteúdo dos artigos recuperados;



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

3. Referências utilizadas na elaboração dos trabalhos selecionados: análise de citações, segundo as subcategorias:
- a) Número de referências utilizadas na elaboração dos trabalhos selecionados;
  - b) Idioma das referências - classificadas em português, inglês, espanhol e francês;
  - c) Tipologia dos documentos citados - classificados em artigo de periódico, livro, artigo em anais de congresso, artigo de divulgação na mídia<sup>3</sup>, manual/código, monografia (tese, dissertação e trabalho de conclusão de curso), relatório, cartilha e material didático.
  - d) Temporalidade dos documentos - de acordo com o ano de publicação;
  - e) Autores mais citados e suas respectivas obras.

## 5 Resultados

A seguir são apresentados os resultados das análises conforme sequência proposta nos procedimentos metodológicos da seção anterior.

### 5.1 Quanto à produtividade sobre a temática

Identificou-se 1.129 trabalhos apresentados, no período de 2006 a 2012, incluindo trabalhos orais e pôsteres.

Na primeira edição analisada, do ano de 2006, foram apresentados 339 trabalhos, no entanto, nenhum artigo enquadrou-se nos critérios da pesquisa.

No SNBU de 2008 verificou-se o total 231 trabalhos. Desses, quatro artigos foram selecionados. Entretanto, foram realizadas descrições de três, pois na utilização do descritor 'modelo conceitual', foi encontrado o título "Modelo conceitual de mapoteca digital aplicado à saúde pública" dos autores Silva e Ribeiro<sup>4</sup>. Após leitura do artigo percebeu-se que tal

<sup>3</sup> São textos analíticos para a imprensa que transmitem a opinião do autor sobre determinado tema (ARAÚJO; MIRANDA, 2009, p. 3).

<sup>4</sup> SILVA, L. O. M.; RIBEIRO, A. M. Modelo conceitual de mapoteca digital aplicado à saúde pública. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 15., São Paulo, 2008. *Anais...* São Paulo:





estudo não possuía aderência com a proposta da pesquisa.

No evento de 2010 foram encontrados 269 trabalhos, todavia nenhum artigo foi identificado com os descritores definidos para a pesquisa. Semelhantemente, no último evento pesquisado, ocorrido em 2012, foram 290 trabalhos no total e nenhum atendeu os critérios da pesquisa.

## 5.2 Quanto ao conteúdo

Tendo em vista que nos de 2006, 2010 e 2012 não foram encontrados trabalhos que atendessem aos critérios da pesquisa, a presente sessão apresentará brevemente o conteúdo dos três artigos identificados no ano de 2008.

Pacheco e Alvarenga (2008) estudaram o ponto de acesso título uniforme de registros bibliográficos, em seus aspectos teóricos e empíricos, abordando seu conceito, funções, formação e o uso na recuperação de documentos em sistemas de informação. Enfatizaram a construção de títulos uniformes para documentos musicais, considerando os níveis de manifestação e expressão de acordo com o modelo conceitual FRBR. Concluíram em linhas gerais: a) o título uniforme é sempre aquele que foi atribuído pelo autor/compositor, na língua original, ainda que a obra seja conhecida por outros títulos ou pelo mesmo título, mas em outra língua; b) o título uniforme é sempre o da obra, mesmo se tratando de uma tradução, ou em obras musicais, transcrição, arranjo ou redução. Assim, o mesmo título uniforme é o cabeçalho que agrupa todas as expressões de uma mesma obra. Salientaram ainda, que o título uniforme não descreve ou explica qualquer aspecto de uma obra, mas apenas e somente a identificam de forma unívoca.

Knörich et al (2008) apresentaram um estudo investigativo dos aspectos teórico e prático sobre o modelo FRBR. O método contemplou a pesquisa documental e o levantamento de experiências. Consideraram a hipótese de que o modelo FRBR venha a ser a nova filosofia no campo da representação descritiva. Assim, o estudo objetivou fornecer ao Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBi USP) um estudo preliminar. Além disso, tentaram colaborar para que o modelo seja mais conhecido entre os bibliotecários deste departamento, o que vem ao encontro da filosofia



do Sistema sobre a inovação e atualização permanente da equipe de profissionais atuantes. Os resultados indicaram que a literatura em português ainda é incipiente, sendo a compreensão do tema dependente da literatura inglesa. Como vantagens da implementação prática do modelo FRBR, ressaltaram a forma de exibição das informações ao usuário e a facilidade na catalogação dos registros. Concluíram, na época, que não havia relato da prática, visto que não encontraram efetiva aplicação no Brasil e, como consequência, não identificaram pesquisas relatando a satisfação do usuário com relação ao modelo. Por último, colocaram que em nível internacional os estudos também estão em andamento.

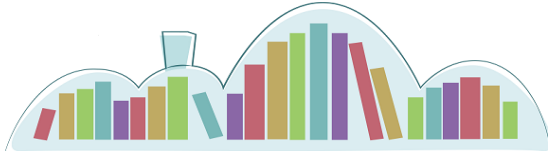
Macambyra e Estorniolo Filho (2008) focalizaram no estudo de questões específicas ao tratamento da informação no âmbito das coleções de imagens fotográficas da área de artes. Apontaram que coleções de grandes bibliotecas universitárias permanecem sem processamento ou tratadas de forma inadequada e, que as técnicas desenvolvidas para tratamento de textos não têm bons resultados quando aplicadas a imagens, o que leva as instituições a criarem normas locais. Citaram os FRBR e o conjunto de normas *Cataloging Cultural Objects (CCO)*<sup>5</sup> como propostas que tentam resolver os principais problemas do tratamento de imagens fotográficas. Sintetizaram ao final que existe um campo de reflexão a ser explorado, do qual poderá surgir uma alternativa ao antigo problema de adequar sistemas locais muito especializados a um ambiente de padrões rígidos que raramente compreende as necessidades do pesquisador em arte.

Os estudos analisados anteriormente podem ser visualizados a seguir no quadro 1 segundo ano, autores e síntese do conteúdo da publicação.

**Quadro 1: Síntese dos trabalhos apresentados no SNBU sobre a temática modelo conceitual FRBR**

ANO	AUTORES	SÍNTESE
2008	PACHECO e ALVARENGA	Enfatizaram a construção de títulos uniformes para documentos musicais, considerando os níveis de manifestação e expressão de acordo com o modelo conceitual FRBR.
2008	KNÖRICH et al	Apresentaram um estudo investigativo dos aspectos teórico e prático sobre o modelo conceitual FRBR para a atualização da equipe dos profissionais do SIBi USP.
2008	MACAMBYRA e ESTORNILO	Propuseram os FRBR como uma das propostas que tentam resolver os principais problemas do tratamento da informação no âmbito das

<sup>5</sup> No site da Visual Resources Association há um resumo das normas e outras informações sobre o CCO. Disponível em: <<http://www.vraweb.org/ccoweb/>>.



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG  
XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

	FILHO	coleções de imagens fotográficas da área de artes.
--	-------	--

Fonte: Elaborado pelos autores (2014).

Diante do exposto, constatou-se que a temática do FRBR concentrou-se na edição do SNBU de 2008 com apenas três trabalhos, correspondendo a 1,29% do total de 231 trabalhos apresentados no ano de 2008, e, 0,26% do total 1.129 trabalhos no período analisado (2006-2012).

A título de conhecimento, apesar de não apresentar os descritores nos campos títulos, resumos e palavras-chave, pode ser mencionado o artigo de Lehmkuhl et al (2012) na última edição do SNBU que apresentou uma análise dos testes realizados pela *Library of Congress* utilizando a norma *Resource Description and Access (RDA) no Format for Bibliographic Data (MARC 21)* a fim de comparar tais registros com registros existentes elaborados de acordo com as normas do Código de Catalogação Anglo-Americano, 2ª edição (AACR2). Concluíram que serão necessárias diversas alterações e mesmo uma mudança de mentalidade dos profissionais da informação para que os conceitos dos FRBR e FRAD<sup>6</sup> sejam adotados em sua total dimensão, na aplicação da RDA.

### 5.3. Quanto às referências utilizadas na elaboração dos trabalhos selecionados: análise de citações

Os resultados encontrados a partir da tabulação dos dados que compõem as referências utilizadas na elaboração dos trabalhos analisados são apresentados segundo as subcategorias:

- a) Número de referências utilizadas: **47 total.**
- b) Idioma das referências: conforme demonstra a tabela 1, verifica-se em primeiro lugar a influência da literatura no idioma inglês (61,7%), em seguida o português (36,2%) e apenas uma ocorrência no idioma francês (2,1%). Tal fato atesta o domínio dos autores em um idioma diferente do que foi gerada a publicação.

#### **Tabela 1- Número de artigos e porcentagem por idioma**

<sup>6</sup> Functional Requirements for Authority Data. Disponível em: <[http://www.ifla.org/files/assets/cataloguing/frad/frad\\_2009-es.pdf](http://www.ifla.org/files/assets/cataloguing/frad/frad_2009-es.pdf)>. Acesso em: 4 maio 2014.



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG  
XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

IDIOMA	QUANTIDADE	%
PORTUGUÊS	18	38,30
INGLÊS	28	59,57
FRANCÊS	1	2,13
<b>TOTAL</b>	<b>47</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

- c) Tipologia dos documentos citados: a tabela 2 apresenta a relação das diferentes tipologias documentais citadas nas comunicações. Do total de 47 citações, 38,30% são de ‘Artigos de Periódico’, obtendo maior representatividade, em seguida ‘Livro’ com 21,28%. O percentual de citações ‘Artigo em Anais de Congresso’, ‘Artigo de divulgação na mídia’, ‘Manual/código’, ‘Monografia’ (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso) e ‘Relatório’, apresentam equilíbrio de citações com 6,38% cada. Por último, ‘Cartilha’ e ‘Material didático’, correspondem a 4,26% do total das citações. Fazendo uma correlação entre idioma e tipologia observou-se que 67,85% do somatório quantitativo ‘Artigo de Periódico’ e ‘Livro’, de maior representatividade no quadro 2, estão no idioma inglês.

**Tabela 2- Tipologia dos documentos citados**

TIPOLOGIA	QUANTIDADE	%
Artigo de Periódico	18	38,30
Livro	10	21,28
Artigo em Anais de Congresso	3	6,38
Artigo de divulgação na mídia	3	6,38
Manual/código	3	6,38
Monografia (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso)	3	6,38
Relatório	3	6,38
Cartilha	2	4,26
Material didático	2	4,26
<b>TOTAL</b>	<b>47</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaborado pelos autores (2014).



- d) Temporalidade dos documentos: a análise foi realizada tendo como referência o SNBU do ano de 2008. De acordo com os intervalos (6 em 6 anos) apresentados na tabela 3, nota-se maior concentração entre os anos 1999-2004 (34,04%) e acima de 2004 (36,17%), somando 70,21% correspondente ao total de referências. Percebe-se a utilização de uma bibliografia de certo modo recente e atualizada na elaboração dos artigos apresentados na referida edição.

**Tabela 3- Temporalidade dos documentos citados**

Ano de publicação	Quantidade	%
Acima 2004	17	36,17
1999-2004	16	34,04
1993-1998	8	17,02
1988-1993	5	10,64
Sem data <sup>7</sup>	1	2,13
<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaborado pelos autores (2014).

- e) Autores mais citados e suas respectivas obras: foi utilizada a autoria absoluta (não considerando a posição dos coautores), identificando um total de 68 autores citados (incluindo autores corporativos- entidades e instituições). Destes, apenas quatro autores receberam mais de uma citação. O mais citado foi SMIRAGLIA, R. P. que obteve quatro citações (5,88%) cuja literatura se refere à obras musicais; seguido da *International Federation of Library Associations And Institutions* (IFLA) e MORENO, F. P. com três citações cada (4,41%), por último, MÁRDERO ARELLANO, M (2,94%) que juntos abordaram especificamente o modelo conceitual FRBR. No que se refere às obras, a mais citada, com três citações, corresponde ao título “Functional Requirements for Bibliographic Records: final report”, posteriormente, a obra “Requisitos funcionais para registros bibliográficos-FRBR: uma apresentação” com duas citações. O quadro 2 demonstra que na presente análise, não houve concentração significativa no âmbito de um autor e/ou obra.

## **Quadro 2: Produtividade de autores e obras mais citadas**

<sup>7</sup> Não foi identificada na referência a data de publicação da mesma.



AUTORES	Nº CITAÇÕES/ AUTOR	TÍTULOS CITADOS
SMIRAGLIA, R. P.	4	1. Works as entities for information retrieval. 2. Describing music materials: a manual for descriptive cataloging of printed and recorded music, music videos and archival music collections: for use with AACR2 and APPM. 3. Shelflisting music guidelines for use with the Library of Congress classification. 4. Uniform titles for music: an exercise in collocating works.
IFLA	3	1. Functional requirements for bibliographic records: final report.
MORENO, F. P.	3	1. Requisitos funcionais para registros bibliográficos-FRBR: uma apresentação. 2. Requisitos funcionais para registros bibliográficos FRBR: um estudo no catálogo da Rede Bibliodata.
MÁRDERO ARELLANO, M.	2	1. Requisitos funcionais para registros bibliográficos-FRBR: uma apresentação.

Fonte: Elaborado pelos autores (2014).

## 6 Considerações Finais

Ressalta-se que houve grande dificuldade na coleta de dados a partir dos anais do evento, pois alguns não foram encontrados nos *sites* das instituições organizadoras. Foram presenciadas duas situações: o XIV SNBU ocorrido em 2006 em Salvador não se encontra disponível *online*; e o XVI SNBU, realizado em 2010 no Rio de Janeiro, não está disponível no próprio site do evento, sendo encontrado em outro *site*<sup>8</sup>. Tendo em vista o exposto, recomenda-se a criação de uma base de dados que inclua toda a produção técnico-científica dos eventos anteriores, facilitando o acesso e recuperação de informações, constituindo assim a própria memória do evento.

Afirma-se que os objetivos inicialmente propostos foram atingidos. Mostraram-se evidentes as contribuições dos estudos bibliométricos aliados às análises do conteúdo das comunicações, possibilitando o delineamento do real panorama do tema FRBR no âmbito das discussões das edições do SNBU. E ainda, contribuíram para entender melhor a amplitude e a

<sup>8</sup> Endereço eletrônico onde foi encontrado os anais do SNBU do ano de 2010. Disponível em: <[http://www.gapcongressos.com.br/eventos/z0070/trabalhos\\_pesquisa.asp?pag=1](http://www.gapcongressos.com.br/eventos/z0070/trabalhos_pesquisa.asp?pag=1)>.



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG  
XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

natureza das atividades de pesquisa em relação à referida temática.

Salienta-se que esta pesquisa constitui uma investigação exploratória inicial, sem uma avaliação mais detalhada. Não obstante, espera-se contribuir para que seja estimulada a discussão da temática FRBR no âmbito das bibliotecas universitárias, considerando que o SNBU é um local propício para tal realização, uma vez que este evento congrega pessoas com interesses comuns, estimulam a troca e compartilhamento do conhecimento, e a criação de novas parcerias ou grupos.

É oportuno destacar iniciativas da inserção da temática FRBR no evento. Em 2006, aconteceu o minicurso intitulado ‘FRBR Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos’ (carga horária 6 horas) ministrado por Fernanda Passini Moreno; após 6 anos, na edição de 2012, também houve um curso (carga horária 4 horas) ministrado por Eliane Serrão Alves Mey intitulado ‘Bases atuais da catalogação com FRBR e RDA’. Atesta-se que a temática foi debatida no evento, porém não se refletiu significativamente na elaboração de trabalhos.

Há indícios não averiguados que os trabalhos referentes ao FRBR tenham sido direcionados para outros eventos comuns da área de Biblioteconomia. Nesse entendimento, enseja-se a continuidade de estudos sobre o viés ora apresentado, no âmbito de outros eventos, tanto científicos quanto profissionais, por exemplo, Encontro Nacional de Catalogadores (ENACAT), Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (CBBD) dentre outros, pois contribuem para reforço teórico ou prático da catalogação.

## Referências

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

ARAÚJO, G. P. de; MIRANDA, F. V. C. de. **Manual de redação para artigos de divulgação na mídia**. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2009. 16 p.

CUNHA, Miriam Vieira da et al. Os seminários nacionais de bibliotecas universitárias e a temática centrada na formação profissional. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., Florianópolis, 2000. **Anais eletrônicos...** [CD-ROM]



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG  
XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

DECLARAÇÃO dos Princípios Internacionais de Catalogação. 2009. Tradução de Lídia Alvarenga e Márcia Milton Vianna. Disponível em: <[http://www.ifla.org/files/cataloguing/icp/icp\\_2009-pt.pdf](http://www.ifla.org/files/cataloguing/icp/icp_2009-pt.pdf)>. Acesso em: 10 fev. 2014.

GUEDES, V. L.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., Salvador. **Anais...** Salvador: CIFORM, 2005. 18 p.

IFLA Study Group on the Functional Requirements for Bibliographic Records. Requisitos funcionais para registros bibliográficos: relatório final. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal, 2008. Tradução Fernanda Maria Guedes de Campos.

IFLA Study Group on the Functional Requirements for Bibliographic Records. Functional requirements for bibliographic records: final report. Munich: Saur, 1998. (IFLA UBCIM publications new series; vol. 19). Disponível em: <[www.ifla.org/VII/s13/frbr](http://www.ifla.org/VII/s13/frbr)>. Acesso em: 10 fev. 2014.

KNÖRICH, E. M. G. et al. FRBR – Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos: primeiro estudo investigativo da USP. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 15., São Paulo, 2008. **Anais...** São Paulo: CRUESP, 2008. SNBU. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/>>. Acesso em: 2 maio 2014.

LEHMKUHL, K. M.; PINHEIRO, L. V. MACHADO, R. B. Possibilidades e desafios para a catalogação em bibliotecas: a aplicação da nova norma para descrição e acesso de recursos (RDA). In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 17., Gramado, 2012. **Anais...** Disponível em: <<http://www.snbu2012.com.br/anais/>>. Acesso em: 2 maio 2014.

MACAMBYRA, M. M.; ESTORNILO FILHO, J. L. Propostas para tratamento de imagens de arte. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 15., São Paulo, 2008. **Anais...** São Paulo: CRUESP, 2008. SNBU. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/>>. Acesso em: 2 maio 2014.

MICHEL, M. H. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 204p.

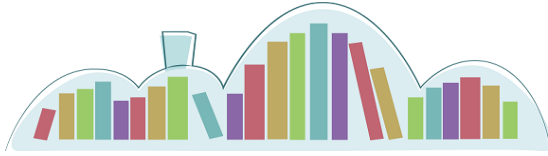
MUELLER, S. P. M. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura. In: CAMPELLO, B. S.; CEDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Org). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

PACHECO, K. L.; ALVARENGA, L. Título uniforme: um metadado esquecido que merece estar presente em catálogos e bases de dados. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 15., São Paulo, 2008. **Anais...** São Paulo: CRUESP, 2008. SNBU. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/>>. Acesso em: 2 maio 2014.

RODRIGUES, M. da P. L. Citações nas dissertações de mestrado em ciência da informação. **Ciência da Informação**, v.11, n.1, p. 35-59, 1982.

SANTOS, R. N. M. dos.; KOBASHI, N. Y. Bibliometria, cientometria, infometria: conceitos e aplicações. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v.2, n.1, p.155-172, jan./dez. 2009.





SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

SILVA, R. E. da; SANTOS, P. L. V. A. da C. Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos (FRBR): considerações sobre o modelo e sua implementabilidade. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. São Paulo, v.8, n.2, p. 116-129, jul./dez. 2012.